



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE





GOVERNO DE
SANTA CATARINA





Ações para serem desenvolvidas no Programa Saúde na Escola PSE

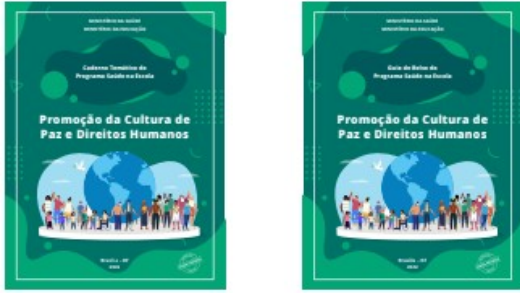
OBSERVAÇÃO:

- Antes de iniciar as atividades do PSE pedir uma lista na direção da escola e ou creche - para ter acesso ao número de alunos por turma / cartão SUS do aluno;
- É importante verificar se o INEP da escola, está válido e aderido ao PSE;
- É importante ter sempre disponíveis os documentos para registro das ações de saúde. A lista de presença dos escolares pode ser ferramenta útil ao monitoramento.

EIXO	AÇÃO
<p>1 - Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade</p>	<p>Desenvolvimento de ações permanentes de Educação Alimentar e Nutricional voltadas para professores e colaboradores, abordando temas como alimentação saudável, nutrição e práticas de vida ativa no contexto do ensino e aprendizagem.</p> <p>Atividades práticas com os estudantes, tais como oficinas culinárias, produção de hortas escolares, uso dos alimentos cultivados nas hortas para as oficinas e na alimentação escolar, jogos e atividades lúdicas sobre educação alimentar, além de visitas guiadas a feiras e mercados locais para promover o contato com</p>

	<p>alimentos in natura.</p> <p>Promoção de ações direcionadas à comunidade escolar, com foco na importância de uma alimentação adequada e saudável, incluindo orientações sobre os lanches levados de casa e a conscientização sobre escolhas alimentares saudáveis.</p>
	<p>Trabalhar com Guia Alimentar para a População Brasileira, para apoiar as ações relacionadas à alimentação adequada e saudável e à prevenção da obesidade, promovendo o entendimento e a aplicação dos princípios do guia no cotidiano dos escolares.</p>
<p>2 - Situação Vacinal</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>Verificação da Situação Vacinal</p>	<p>Planejar ações articuladas no território entre educação e saúde no ambiente escolar, buscando a melhoria das condições de saúde da comunidade;</p> <p>Planejar de forma articulada, entre a saúde e a educação, a realização da vacinação na escola, mediante a devida aprovação da comunidade escolar, e sempre associado a atividades de promoção da saúde que envolvem a sensibilização da importância da vacinação;</p> <p>Realizar o alinhamento prévio entre as secretarias de saúde e educação, conforme a realidade local, para a captação dos estudantes por ocasião da efetivação da matrícula e apresentação da caderneta de vacinação a partir da avaliação do documento pelo profissional de saúde capacitado, a fim de encaminhar os não vacinados às UBS para atualizar a caderneta de vacinação, de modo que a situação vacinal encontrada não será restritiva para a efetivação da matrícula;</p>

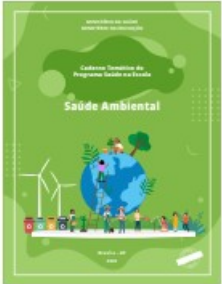

	<p>Envolver as famílias na discussão da importância da imunização e da vacinação dos escolares;</p>
	<p>Envolver professores com apoio dos profissionais de saúde para realizar ações de educação em saúde;</p>
	<p>Construir ações pedagógicas: rodas de conversa, oficinas, teatros, gincanas, possibilitando a reflexão e a problematização do que é a imunização, sua importância, formas de prevenção das doenças, benefícios da vacinação, dentre outras;</p>
	<p>Estimular o protagonismo juvenil para a discussão da caderneta do adolescente, a reflexão e a problematização do HPV (tanto para meninas quanto para meninos): rodas de conversa, jogos, gincanas.</p>
	<p>É importante lembrar que as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família têm o compromisso, como condicionalidade, da atualização do calendário vacinal.</p>
	<p>Como estratégia a escola solicita, no ato da matrícula, cópia do Calendário Básico de Vacinação da Criança e do Adolescente para ser avaliado pela equipe da Atenção Primária;</p>
	<p>Como estratégia a escola, em conjunto com a equipe de Saúde da Família, agenda data em que os pais são solicitados a encaminhar com as crianças e adolescentes suas respectivas cadernetas, para avaliação por profissionais da equipe da Atenção Primária.</p>
<p>3 - Cultura de Paz e Direitos Humanos.</p>	<p>Diagnosticar as situações que favoreçam a cultura de paz na escola. Nesse levantamento, o respeito à diversidade deve estar no centro da discussão;</p>

<div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Promoção da Cultura da Paz e Direitos Humanos Guia de Bolso</p>	<p>Envolver todo o território de responsabilidade compartilhada em ações artísticas e culturais fomentadas pelos educandos;</p> <p>Desenvolver ações educativas com toda comunidade escolar para promover cultura de paz, utilizando a arte e a cultura como dispositivos;</p> <p>Criar espaços de roda de conversa com os familiares e/ou responsáveis sobre a cultura de paz;</p> <p>Instituição de canais claros e eficientes de escuta dos conflitos no cotidiano escolar, que promova o acolhimento e a cultura de paz;</p> <p>Promover gincanas com métodos colaborativos de forma a promover a compreensão e a apropriação do respeito à diversidade étnica e racial e a construção da interculturalidade;</p>
<p>4 - Saúde Sexual, Reprodutiva e Prevenção IST/HIV</p>	<p>Realizar encontros de mobilização e sensibilização sobre a importância de implementar, de forma contínua, atividades nos temas que envolvem a sexualidade, desconstruir mitos, apresentar dados epidemiológicos sobre DST/HIV/aids e hepatites virais, dados sobre gravidez na adolescência, marcos legais sobre direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes e jovens;</p> <p>Realizar atividades que utilizem metodologias participativas (oficinas temáticas, vídeo de debates, gincanas, rodas de conversa, debates a partir de expressões artísticas, intervenção na comunidade);</p> <p>Realizar debates com toda a comunidade escolar sobre a importância do protagonismo juvenil;</p>

	<p>Envolver os educandos nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades;</p>
	<p>Promover a formação de estudantes nos temas de sexualidade, promoção da saúde, prevenção das DST/HIV/aids e hepatites virais, saúde sexual e saúde reprodutiva para atuarem na perspectiva da educação entre pares.</p>
<p>5 - Saúde Mental</p>	<p>Ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes.</p> <p>Trabalhar Setembro Amarelo, campanha que trata da saúde mental por meio de projetos e oficinas para promoção do autocuidado e saúde mental;</p> <p>Promover ação de fortalecimento de vínculos familiares,</p> <p>Promover a educação permanente de gestores e de profissionais de saúde em todos os níveis de atenção quanto ao sofrimento psíquico e às lesões autoprovocadas.</p> <p>Manter espaços de diálogo, garantindo a participação e protagonismo de crianças e adolescentes;</p> <p>Promover espaços que possibilitam aos estudantes, a expressão de seus sentimentos, pensamentos, vivências;</p> <p>Promover a toda comunidade escolar momentos de diálogo e conversas sobre diversos temas;</p> <p>Promover habilidades socioemocionais (autoconsciência,</p>

	<p>autorregulação, consciência social, habilidades sociais e tomada de decisão);</p>
<p>6 - Prevenção uso de Álcool, Tabaco e outra Drogas</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>Prevenção ao Uso do Tabaco</p>	<p>Realizar atividades abordando a temática dos riscos e danos do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas no cotidiano da escola.</p> <p>Realizar debates e buscar harmonia de conceitos e abordagens sobre o tema envolvendo toda a comunidade escolar;</p> <p>Planejar e realizar ações utilizando metodologias participativas (oficinas temáticas, vídeo de debates, gincanas, rodas de conversa, debates a partir de expressões artísticas, intervenção na comunidade);</p> <p>Realizar trabalhos de importância do acolhimento dos educandos que usam álcool, tabaco, crack e outras drogas nas escolas e nos serviços de saúde.</p>
<p>7 - Saúde Bucal</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>Saúde Bucal</p>	<p>Reconhecer o território no qual a escola e a UBS estão inseridas, identificando vulnerabilidades sociais que impactam negativamente na saúde bucal dos indivíduos, como o não acesso à água tratada e fluoretada.</p> <p>Dialogar intersetorialmente sobre qual é o público estratégico para as ações de saúde bucal e qual a melhor abordagem para cada faixa etária.</p> <p>Identificar os principais atores da escola que possam integralizar as ações em saúde bucal teóricas e práticas, realizando a devida capacitação dos profissionais de</p>

	<p>educação, quando necessário.</p> <p>Identificar os espaços da escola propícios à realização das ações de saúde bucal, em especial aquelas de intervenção. É importante que a organização prévia do espaço para tais ações proporcione um ambiente seguro para sua condução, verificando os seguintes aspectos, por exemplo: boa iluminação; boa ventilação; disponibilidade de pia para escovação, lavagem das mãos e de demais instrumentais utilizados; recipiente para descarte de materiais descartáveis etc</p> <p>Incorporar temas relevantes à saúde bucal como parte dos projetos pedagógicos de modo a realizar, durante todo o ano letivo, atividades sobre o tema.</p> <p>Verificar o calendário escolar para programar as atividades, aproveitando momentos como feiras escolares, entrega de avaliações e reuniões que envolvam a comunidade escolar e os pais/responsáveis para melhorar a articulação entre o PSE e a população e favorecer a execução das atividades.</p> <p>Realizar reunião com pais e responsáveis para apresentação das ações de saúde bucal e para a obtenção de autorizações, quando necessário.</p>
8 - Saúde Auditiva	<p>Realizar triagem da acuidade auditiva dos educandos e identificar problemas auditivos.</p> <p>Ações para promoção e prevenção de problemas auditivos;</p>

<p>9 - Saúde Ambiental</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Saúde Ambiental</p>	<p>Desenvolver ações com base em uma visão integral que contemple o trabalho com os determinantes sociais de saúde e a promoção da saúde. As ações de promoção da saúde têm capacidade de provocar mudança alargada quando conseguem partir da realidade das pessoas e do território, do local onde vivem.</p> <p>Promover ações sobre os fatores socioambientais que interferem na saúde humana e na capacidade de desenvolver ações integradas.</p> <p>Realizar encontros de mobilização e sensibilização sobre a importância da implementação de ações saúde ambiental de forma contínua e sistêmica;</p> <p>Desenvolver atividades no sentido de orientar os educandos e a comunidade para lidar em situações de desastre naturais;</p> <p>Realizar debates e buscar opinião e abordagem sobre a temática envolvendo toda a comunidade escolar;</p> <p>Realizar planejamento e ações utilizando metodologias participativas (oficinas, concursos, conferências, vídeos, debates, gincanas, roda de conversa, entre outras);</p>
<p>10 - Saúde Ocular</p>	<p>Realizar a triagem de acuidade visual nos educandos (teste de Snellen) e identificar educandos com problemas visuais.</p>
<p>11 - Atividade Física</p>	<p>Promover atividades, como gincanas e festivais de jogos, que envolvam, além dos escolares, os profissionais</p>



Atividade Física



de educação e saúde, família e outras pessoas de referência, e nas quais seja possível debater sobre todos os temas ligados à temática da prática de atividade física e promoção da saúde, como direito ao lazer e acesso aos espaços públicos com este fim, segurança pública, meio ambiente, uso do tempo livre, estrutura da escola, entre outros.

Reconhecer que a Educação Física é parte importante das políticas de educação e saúde, e que ela contribui para a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento humano e social dos estudantes.



Potencializar a prática de atividade física em datas comemorativas, como Dia do Professor, Dia da Criança, Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial da Saúde, Dia do Desafio, entre outros.

Articular a prática de atividade física com os demais fatores de proteção da saúde, como alimentação saudável, o não uso de bebidas alcoólicas e tabaco, prevenção das violências, entre outros.

Promover a interlocução entre as disciplinas, fazendo com que o tema da atividade física ligado à promoção da saúde seja recorrente nas disciplinas.

Promover debates sobre a prática de atividade física na escola e o acesso e participação das pessoas com deficiência.

Incentivar práticas de atividade física que integrem a competitividade de modo colaborativo, reduzam a agressividade e a discriminação com incentivo ao respeito as diferentes habilidades e competências

	<p>individuais, criando um ambiente que coíba as práticas discriminatórias.</p>
<p>12 - Prevenção de Doenças Negligenciadas, (EX: Dengue, Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose, Asma Brônquica, Doenças Diarreicas Agudas, Acidentes por Animais Peçonhentos)</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>Prevenção de Doenças Negligenciadas</p>	<p>É importante que o PSE desenvolva ações comprometidas à promoção/ educação, a prevenção e o acompanhamento compartilhado dos casos em que a doença é identificada e precisa ser tratada.</p> <p>Realizar ações de promoção da saúde, baseadas no mapeamento dos problemas e das potencialidades do território, com ações de educação em saúde voltadas para o autocuidado dos educandos.</p> <p>Realizar ações em que os escolares conheçam o mapeamento da situação de saúde e os seus determinantes sociais, conhecendo a realidade em que estão inseridos. Pode-se buscar o apoio da Vigilância Epidemiológica do Município.</p> <p>Realizar ações de educação em saúde com informações sobre as doenças e formas de prevenção e controle</p> <p>Promover atividades voltadas para o desenvolvimento de saberes sobre o próprio corpo.</p> <p>Estimular as práticas de cuidados corporais com ênfase à orientação de higiene pessoal,</p> <p>Promover ações voltadas para o modo de vida saudável;</p> <p>Orientar a comunidade escolar, pais, responsáveis e educandos em relação aos sinais e sintomas relacionados aos agravos de saúde negligenciados, observando os</p>

	<p>indicadores epidemiológicos locais;</p> <p>A equipe da estratégia Saúde da Família deve, em consenso com os pais, agendar uma consulta anual para a criança e jovem na unidade de saúde, no mês de aniversário, na qual se investigará: a presença de história familiar de tuberculose (bem como a presença de contactuantes sintomáticos respiratórios); a presença de história familiar de hanseníase, bem como exame físico com lesões de pele sugestivas da doença; e a presença de história (bem como sinais ou sintomas) de “chiado no peito” persistente, sem acompanhamento/terapêutica adequados. Caso o educando, eSF, pais ou professores perceberem algum sinal dessas doenças, o agendamento da consulta na Unidade de Saúde deve ser imediato, pois essas são doenças infectocontagiosas e não podem esperar as consultas anuais.</p>
<p>13 - Prevenção de Acidentes e Violência</p>	<p>Realizar ação de prevenção de violências e acidentes contínua dentro de um processo de educação permanente envolvendo crianças/adolescentes e seus familiares, trabalhadores e profissionais da educação e do setor saúde, de forma a contar com a participação de toda a comunidade escolar, seja na identificação de situações de risco, sejam no desenvolvimento das ações de prevenção dos acidentes.</p>
	<p>Promover ações de aprendizado e condições para identificação e ao reconhecimento da capacidade de entendimento das crianças quanto aos “perigos”, “riscos” e, estabelecer relações entre estes e suas causas.</p>
	<p>Promover ações que propicia a identificação dos riscos de acidentes</p>

	no território de responsabilidade compartilhada entre saúde e educação e adotar medidas para minimizá-los ou eliminá-los para tornar os ambientes seguros e saudáveis
14 - Prevenção Covid-19	Promover ações referente a etiqueta respiratória, a qual consiste num conjunto de medidas que devem ser adotadas para evitar e/ou reduzir a disseminação de pequenas gotículas oriundas do aparelho respiratório, buscando evitar possível contaminação de outras pessoas que estão em um mesmo ambiente.

Referências:

[Verificação da Situação Vacinal](#)

[Passo a Passo PSE Programa Saúde na Escola](#)

[Caderno de Saúde e Educação Ambiental](#)

[LEI Nº 14.819, DE 16 DE JANEIRO DE 2024](#)

[Lei nº 13.819, de 26 de Abril de 2019](#)

[10 Ações para Políticas de saúde Mental nas Escolas](#)

[Saúde Mental na Escola](#)